



**Estudo exploratório sobre os estádios de preparação para a mudança em psicoterapia
com mulheres vítimas de violência nas relações de intimidade**

Martinha Angelina de Sousa Vidinha – 31145
Instituto Universitário da Maia

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e Saúde
Trabalho realizado sob orientação da Prof^a Doutora Maria Anita Carvalho dos Santos

Outubro de 2016

Estudo exploratório sobre os estádios de preparação para a mudança em psicoterapia com mulheres vítimas de violência nas relações de intimidade

Resumo

A violência nas relações de intimidade é um fenômeno cada vez mais emergente na atualidade, dado o número elevado de vítimas registradas todos os anos. Assim, é importante encontrar ferramentas que promovam o cessar da violência e procurem o bem-estar da vítima. O objetivo principal da presente investigação é desenvolver um sistema de codificação do processo terapêutico que capte as mudanças ocorridas em casos de mulheres vítimas de violência nas relações de intimidade, para tal recorreu-se ao Modelo Transteórico de Prochaska e DiClemente (1982). No decurso deste objetivo, pretende-se também compreender a sua aplicação, nomeadamente em casos clínico com terapia cognitivo-comportamental. Portanto, foram analisados quatro casos clínicos com mulheres vítimas de violência nas relações de intimidade. Os resultados demonstraram que os estádios com mais prevalência é o estágio de Contemplação e Ação, sendo estes demonstrativos da consciencialização do problema e uma procura ativa para a sua resolução. Foi ainda possível observar que não existiam diferenças significativas quanto aos grupos terapêuticos, de sucesso e insucesso, verificando uma evolução dos estádios em ambos os grupos. Também foi possível verificar que o estágio de Ação tem um papel crucial na mudança.

Palavras-chave: Violência nas relações de Intimidade; Mulheres vítimas; Estádios da Mudança